



REQUERIMENTO Nº 20/2024
31 JANEIRO DE 2024

DESPACHO



APROVADO EM UNICE VOTAÇÃO
POR 08 VOTOS FAVORÁVEIS
0 VOTOS CONTRÁRIOS
EM Sessão
PRESIDENTE

Alex Romualdo da Silva
Presidente

“Requeiro ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Departamento de **COMPETENTE**, depois de respeitadas todas as formalidades regimentais, que viabilize arrastão para limpeza geral em nossa Cidade para inibir focos de criadouros do mosquito *Aedes Aegypti*, transmissor da dengue.”

Aedes aegypti é o mosquito transmissor da dengue e da febre amarela urbana. Menor do que os mosquitos comuns, é preto com listras brancas no tronco, na cabeça e nas pernas. Suas asas são translúcidas e o ruído que produzem é praticamente inaudível ao ser humano.

O macho, como de qualquer espécie, alimenta-se exclusivamente de frutas. A fêmea, no entanto, necessita de sangue para o amaduramento dos ovos que são depositados separadamente nas paredes internas dos objetos, próximos a superfícies de água limpa, local que lhes oferece melhores condições de sobrevivência. No momento da postura são brancos, mas logo se tornam negros e brilhantes.

Em média, cada mosquito vive em torno de 30 dias e a fêmea chega a colocar entre 150 e 200 ovos. Se forem postos por uma fêmea contaminada pelo vírus da dengue, ao completarem seu ciclo evolutivo, transmitirão a doença.

Os ovos não são postos na água, e sim milímetros acima de sua superfície, principalmente em recipientes artificiais. Quando chove, o nível da água sobe, entra em contato com os ovos que eclodem em pouco menos de 30 minutos. Em um período que varia entre sete e nove dias, a larva passa por quatro fases até dar origem a um novo mosquito: ovo, larva, pupa e adultos.

O *Aedes aegypti* põe seus ovos em recipientes como latas e garrafas vazias, pneus, calhas, caixas d'água descobertas, pratos sob vasos de plantas ou qualquer outro objeto que possa armazenar água da chuva. O mosquito pode procurar ainda criadouro naturais, como bromélias, bambus e buracos em árvores.

Requeiro depois desse relato que seja feito estudo para ser realizado mutirão bairro a bairro e assim minimizar a grande quantidade de pessoas que estão doentes por



conta desse pequeno inseto que é mortífero. E através da Secretaria de Saúde realizar levantamento dos bairros com mais incidência de casos de dengue.

Sala das Sessões Francisco Pedro Facchini, 08 de fevereiro de 2024.

ALEX ROMUALDO DA SILVA
Vereador do UNIÃO BRASIL

PAULO CESAR FABIO
Vereador do UNIÃO BRASIL